

Informação, conhecimento e “o animal satisfeito dorme”...

Mario Cortella

Não se deve confundir informação com conhecimento. A *internet*, dentre as mídias contemporâneas, é a mais fantástica e estupenda ferramenta para acesso à informação. No entanto, transformar informação em conhecimento exige, antes de tudo, critérios de escolha e seleção, dado que o conhecimento, ao contrário da informação, não é cumulativo, mas seletivo. A *internet* é uma ferramenta e não é objetivo em si mesmo, é instrumento para outra coisa. É fundamental saber o que se procura, para poder escolher, em função da finalidade que se tenha. A Alice da imortal Alice no país das maravilhas pergunta para o gato: para onde vai esta estrada? O gato responde: para onde você quer ir? Ela diz: não sei, estou perdida. O gato não titubeia. Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve. Então, é comum observar pessoas sufocadas por uma ânsia precária de ler tudo, acessar tudo, ouvir tudo, assistir tudo. Para Cortella, é por isso que a maior parte das pessoas, em vez de navegar na internet, naufraga...O oposto é que dizia Guimarães Rosa de que “o animal satisfeito dorme” em que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação. A satisfação conclui, encerra, termina, não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece...

Referência: Cortella, MS. Não nascemos prontos. 16ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.134p.

Think about it!

Powered by TO, 01ago2014